

Periodicidade: Diária**Classe:** Informação Geral**Âmbito:** Nacional**Tiragem:** 80000**Temática:** Banca/Seguros**Dimensão:** 331 cm²**Imagem:** S/Cor**Página (s):** 9

Deutsche Bank. Suspeitas de lavagem de dinheiro sob investigação

Só através de uma subsidiária nas Ilhas Virgens Britânicas, o banco serviu 900 clientes, conta a CNN

Os escritórios do maior banco comercial privado da Alemanha em Frankfurt, Eschborn e no município de Groß-Umstadt foram alvo de buscas por suspeitas de branqueamento de dinheiro, confirmou o Ministério Público de Frankfurt. Os principais alvos são dois empregados de 50 e 46 anos e responsáveis do banco que terão ajudado clientes do Deutsche Bank a criar contas offshore para lavagem de dinheiro.

A investigação levantou “suspeitas de que o Deutsche Bank apoiou os clientes na criação de negócios offshore em paraísos fiscais e que dinheiro gerado através de atividades criminais foi movimentado nas contas do Deutsche Bank sem que o ban-

co tenha alertado as autoridades sobre a possibilidade de se tratar de operações de lavagem de dinheiro”, diz o comunicado do Ministério Público.

A CNN, citando os procuradores alemães, noticiou que só através de uma subsidiária nas Ilhas Virgens Britânica o banco alemão serviu 900 clientes num total de 311 milhões de euros.

Nas buscas, em que participaram 170 responsáveis judiciais, inspetores fiscais e da polícia,

foram apreendidos documentos e ficheiros eletrónicos.

“Tanto quanto sabemos, já demos às autoridades todas as informações relevantes referentes ao Panama Papers”, disse Joerg Eigendorf, porta-voz do Deutsche Bank, citado pela Bloomberg depois de o banco ter emitido um comunicado a confirmar as buscas e em que revelou estar a cooperar com as autoridades.

AÇÕES REFLETEM CONSEQUÊNCIAS

A bolsa de Frankfurt registou uma queda acentuada das ações do banco, depois de desvalorizarem num máximo de 4,7%. O cenário de queda não é novidade. Desde o início do ano, as ações do banco têm vindo a negociar em mínimos históricos e acumulam já uma queda de cerca de 50%. A fraca evolução da atividade e as pesadas multas por parte dos reguladores são os principais motivos do mau desempenho.



Deutsche Bank